

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

TJMT e Assembleia Legislativa unem forças na educação para combater violência contra a mulher

Combate a violência doméstica

Redação

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher-MT), ratificou nesta quinta-feira (15.08) o Protocolo de Intenções para a realização do Concurso Escolar A escola ensina, a mulher agradece. A cerimônia, realizada na sede do Judiciário em Cuiabá, marcou também o início da capacitação O Papel da Educação no Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, destinada a gestores, diretores e professores da rede estadual de ensino de Cuiabá, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, destacou a importância da educação no enfrentamento à violência de gênero. “A violência não começa com um ato extremo, começa com a omissão, com a cultura do silêncio, com a banalização da desigualdade. É justamente por isso que a educação é a resposta mais eficaz e duradoura”, afirmou.

Durante o discurso, Russi reforçou a necessidade de a Assembleia Legislativa estar atuando nesta ação junto ao TJ e citou ações já aprovadas pelo Legislativo, como a criação da Procuradoria Especial da Mulher, leis para proteção em bares e restaurantes, a destinação de emendas para fortalecer a rede de atendimento e a adesão a campanhas como Agosto Lilás e Sinal Vermelho Contra a Violência. Ele também elogiou o trabalho da desembargadora Maria Erotides Kneip, classificando-a como inspiração pela dedicação às causas sociais.

Maria Erotides ressaltou que o protocolo é um instrumento essencial para fortalecer políticas públicas de proteção às mulheres. Lembrou que, desde sua criação em 2019, já foram instaladas 75 redes de enfrentamento no Estado, com a meta de alcançar 100 até o fim de 2025. “Esse ato é um guarda-chuva para as políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher. É debaixo dele que capacitamos, agimos e enfrentamos números que, infelizmente, não são bons, mas também mostram que nossas mulheres estão denunciando”, disse.

A desembargadora reforçou ainda a parceria entre poderes e instituições. “Agradeço ao presidente do TJMT, José Zuquim Nogueira, ao presidente da Assembleia, deputado Max Russi, ao governador do Estado, ao

Ministério Público, à OAB, à Defensoria Pública, à Associação de Municípios, à Associação de Vereadores e de Primeiras-Damas, dizendo: nós não vamos decepcioná-los no cumprimento desse protocolo”.

O projeto A Escola Ensina, a Mulher Agradece combina concurso escolar e formação de educadores para identificar sinais de abuso, prevenir comportamentos violentos e estimular o respeito dentro e fora das escolas, com o objetivo de transformar gestores e professores em multiplicadores desse conhecimento.

Crédito: Assessoria